

REVISÃO DE LITERATURA

Tratamento da Mediastinite Pós-Cirúrgica através da Oxigenoterapia Hiperbárica

Luana Alves Freitas¹,
Anderson Durval Peixoto de Lima¹,
João Lourenço dos Santos Neto¹,
Angella Maria Oliveira Domingos¹,
Maria Rebeca dos Santos¹,
Manoel Pereira da Silva Junior².

Centro Universitário Tiradentes – UNIT / Enfermagem

Introdução: A mediastinite é uma complicação infecciosa grave e frequentemente desastrosa, que envolve o espaço mediastinal e o esterno. Algumas características anatomofisiológicas favorecem o caráter grave da infecção no mediastino. A grande quantidade de tecido celular frouxo favorece a difusão da infecção. A abundante rede vascular permite a absorção rápida e maciça de toxinas. As variações pressóricas no interior da cavidade mediastinal contribuem para mobilização de líquidos sépticos (GELAPE, 2007). Nesse contexto, a oxigenoterapia hiperbárica surge como terapêutica adjuvante no tratamento das feridas operatórias profundas. Utilizada desde a década de 30, consiste na administração de oxigênio a 100%, em ambiente com pressão superior à pressão atmosférica ao nível do mar, por meio de câmaras específicas, aumentando o conteúdo arterial de oxigênio em até 20 vezes (EGITO, 2013). **Objetivo:** Mostrar o tratamento da mediastinite pós – cirúrgica através da oxigenoterapia hiperbárica. **Metodologia:** Revisão de literatura tipo descritiva, com base de dados SCIELO nos anos de 2013 a 2015. **Resultados:** O tratamento com oxigenoterapia hiperbárica proporciona efeitos bioquímicos e celulares favoráveis na ferida operatória, dentre eles, o de reversão da hipóxia tecidual e tissular e o aumento da capacidade fagocítica sobre algumas bactérias, além do estímulo a formação de matriz de colágeno. Esses efeitos são essenciais para a angiogênese e cicatrização tecidual, com conseqüente melhora da perfusão microvascular. É também indicada nos casos em que a ferida operatória se apresenta secretiva, com extensa área cruenta e de difícil manejo clínico, a despeito da antibioticoterapia. O emprego da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de feridas operatórias de difícil cicatrização secundárias a processos inflamatórios é sugerido como uma opção pelo European Committee for Hyperbaric Medicine (EGITO, 2013). **Conclusão:** O tratamento com a utilização da oxigenoterapia hiperbárica são descritos em várias outras enfermidades clínico-cirúrgicas, com resultados promissores, reduzindo, inclusive, o tempo de internação e os custos hospitalares. Proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes submetidos a essa terapia.

Palavras – chave: Mediastinite. Tratamento. Oxigeno terapia Hiperbárica.

Referências

GELAPE, Cláudio Léo. Infecção do sítio operatório em cirurgia cardíaca. **Arq bras cardiol**, v. 89, n. 1, p. e3-e9, 2007.

EGITO, J. et al. Clinical evolution of mediastinitis in patients undergoing adjuvant hyperbaric oxygen therapy after coronary artery bypass surgery. **Einstein (Sao Paulo)**, v. 11, n. 3, p. 345-349, 2013.

PIEGAS, L. et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 105, n. 2, p. 1-121, 2015.

¹Academicos do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT

²Graduado em Biologia pela Faculdade de tecnologia e Ciências FTC – EaD. Pós graduado em Educação Especial Inclusiva pelo CESMAC.